



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Infecção Urinária Em Gestantes Em Tratamento Hospitalar

Autores: ANA WALKYRIA LIMA MESQUITA BRAGA (UNIFOR); CONCEIÇÃO DE MARIA DE ALBUQUERQUE (UNIFOR); JOELMA CORDEIRO BENTO (UNIFOR); MIRNA ALBUQUERQUE FROTA (UNIFOR); CAROLINE SOARES NOBRE (UNIFOR); IVNA SILVA ANDRADE (UNIFOR)

Resumo: Introdução: Infecção do trato urinário (ITU) em mulheres representa a complicação clínica mais frequente e relevante na gestação. A gestação ocasiona modificações mediadas por hormônios que favorecem a ITU: estase urinária pela redução do peristaltismo ureteral, aumento da produção de urina, glicosúria e aminoacidúria favorecendo o crescimento bacteriano e infecções. Apesar de ser uma patologia comum na gravidez, é uma doença investigada rotineiramente no pré-natal. Por tanto, deveria ter uma redução bem significativa de gestantes com ITU. Objetivo: avaliar os principais aspectos que contribuíram para o desenvolvimento da ITU. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa realizado nas enfermarias do Hospital e Maternidade em Itapipoca-CE onde as informantes foram dez gestantes que se encontravam internadas com diagnóstico médico confirmado de ITU no setor de obstetrícia. Utilizou-se para a coleta de dados uma entrevista semi-estruturada. As informações foram transcritas e analisadas por meio da análise temática. Logo, sendo categorizadas as falas permitindo a produção de ideias e hipótese. Identificou-se os núcleos temáticos, emergindo as categorias: Orientações durante o pré-natal sobre a ITU; Relatando a rotina diária; Experiências anterior de ITU na gravidez. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú sob Parecer Nº 936./2009. Resultados: Nos resultados conheceu-se o grau de conhecimentos das gestantes a respeito da patologia, conhecimentos adquiridos no pré-natal, suas experiências e rotina diária. As informantes descreveram a doença de acordo com suas próprias sintomatologias, a maior parte é residente na zona rural, grau de escolaridade baixo e com rotina diária extensiva. Conclusão: As experiências descritas revelam que as mesmas são orientadas na atenção básica, mas por desinteresse, ou necessidade, negligenciam as orientações repassadas. Constatou-se que as mulheres da zona rural aparentemente por intermédio de suas descrições enfrentam com maiores dificuldades os problemas do dia a dia para sobreviverem. As atividades educacionais, a comunicação e informação em saúde devem ser priorizadas durante a assistência pré-natal, uma vez que a melhor maneira de promover a compreensão do processo gravídico pode ser o intercâmbio de informações e experiências.